	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 1 de 12
	RIDOVER	

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA.

Nome do produto: RIDOVER
Tipo de formulação: Glifosato granulado Dispersível (WG)
Empresa: Albaugh Agro Brasil Ltda.
Endereço: Av. Basiléia, 590 – CEP: 27521-210 – Resende – RJ
Tel. (24) 3354-1176 (24 h) e (24) 3354-5323

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS.

· Classificação da substância ou mistura



Classificação de perigo do produto químico: Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3


Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010; Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo: H303 Pode ser nocivo se ingerido. H319 Provoca irritação ocular grave. H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução: P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P337 + P313 Caso a irritação ocular persista:

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 2 de 12
	RIDOVER	

consulte um médico.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	<u>Componentes</u>	<u>Concentração (%)</u>	<u>CAS</u>
	Glifosato, sal de amônio	76,75 – 81,75	40465 – 66 - 5
	1,2-Etanodiamina, polímero	8,5 – 11,5	26316 – 40 - 5
	Sulfato de amônio	8,5 – 11,5	7783 – 20 - 2

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.


Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão neutro para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Pode ser nocivo se ingerido. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Em elevadas concentrações, a inalação de poeiras do produto pode causar leve irritação respiratória com tosse e espirros, por efeitos mecânicos. A ingestão pode provocar distúrbios gastrointestinais com dor abdominal, náuseas e vômitos.

NOTA PARA Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 3 de 12
	RIDOVER	

O MÉDICO: sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido. O tratamento deve ser instituído de acordo com médico, e envolve a lavagem gástrica e a higienização das áreas do corpo do paciente atingidas, dando atenção especial as regiões que sofram maior depósito ou que podem reter o produto (cabelo, ouvido, axilas, umbigo, unhas e genitais). Utilize antídotos de ação ampla, que modifiquem a toxicocinética e/ou a toxicodinâmica do produto, como o carvão ativado (adsorção digestiva) e purgativos salinos (catarse).

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂). Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Jato de água, pó químico, CO₂ ou outro meio equivalente.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 4 de 12
	RIDOVER	

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra poeiras. Isole o vazamento de fontes de ignição.

Precauções ao meio ambiente:


Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não o disperse. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.


Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 5 de 12
	RIDOVER	

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio	
Precauções para manuseio seguro:	<p>Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeiras. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.</p> <p>Suspenda a aplicação sob ameaça de chuva. Caso ocorra chuva nas primeiras 4 horas após a aplicação, a eficiência do produto pode diminuir. Este intervalo de tempo é necessário para a absorção do produto pelas folhas e sua translocação pela planta alvo em condições adequadas de desenvolvimento.</p> <p>Para garantia final de eficiência é essencial que se utilize água limpa (sem argilas em suspensão).</p> <p>Não aplicar o produto com as folhas das plantas infestantes cobertas de poeira, porque nestas condições pode diminuir a ação do produto (adsorção).</p> <p>Não capinar ou roçar o mato antes ou logo após aplicação do produto.</p>
Medidas de higiene:	<p>Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.</p>
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	
Prevenção de incêndio e explosão:	<p>Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.</p>
Condições adequadas:	<p>Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado e armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C.</p>
Materiais para embalagens:	<p>Recomendado: Recipientes plásticos, fibra de vidro, alumínio ou aço inoxidável.</p> <p>Não recomendado: Recipientes de ferro galvanizado, ferro ou aço comum.</p>

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 6 de 12
	RIDOVER	

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle	
Limites de exposição ocupacional:	Não estabelecidos.
Indicadores biológicos:	Não estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face:	Óculos de segurança com proteção lateral.
Proteção da pele e do corpo:	Luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.
Proteção respiratória:	Máscara de proteção respiratória com filtro contra poeiras, se necessário.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.


9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Sólido bege granulado.
Odor e limite de odor:	Característico.
pH:	3,83 a 20°C
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	> 150,6 °C a 715 mmHg
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não inflamável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	0,618 – 0,661 g/cm ³
Solubilidade(s):	Solúvel em água. Insolúvel em metanol e misturas com hexano.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Tensão superficial de soluções: 0,04217 N/m em água (solução a 1% (m/v)) Corrosividade: taxa de corrosão para aço inoxidável = 0,0004 mm/ano; alumínio = 0,0132 mm/ano; cobre = 0,0130 mm/ano; ferro = 0,2428 mm/ano; latão = 0,0369 mm/ano.


10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura, pressão e ar, por pelo menos 2 anos.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas.
Materiais incompatíveis:	Não são conhecidos materiais incompatíveis.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 8 de 12
	RIDOVER	

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	<p>Pode ser nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória.</p> <p>DL₅₀ (oral, ratos): 5000 mg/kg</p> <p>CL₅₀ (inalação, ratos, 4h): >1452 mg/L</p> <p>DL₅₀ (dérmica, ratos): >2000 mg/kg</p>
Corrosão/irritação à pele:	<p>Não é esperado que o produto provoque irritação à pele.</p> <p>A substância-teste do produto aplicada na pele dos coelhos não causou nenhuma irritação cutânea.</p>
Lesões oculares graves/irritação ocular:	<p>Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.</p>
Sensibilização respiratória ou à pele:	<p>Não classificado como sensibilizante à pele e não é esperado que provoque sensibilização respiratória.</p> <p>A substância-teste do produto, em meio aquoso como veículo, não causou sensibilização dérmica em cobaias, conforme o Método de Buehler.</p>
Mutagenicidade em células germinativas:	<p>Não classificado como mutagênico.</p> <p>A substância-teste do produto não apresentou potencial de atividade mutagênica nas cepas de <i>Salmonella typhimurium</i>.</p> <p>A substância-teste do produto não apresentou evidência de atividade mutagênica em camundongos.</p>
Carcinogenicidade:	<p>Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.</p>
Toxicidade à reprodução:	<p>Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.</p>
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	<p>Em elevadas concentrações, a inalação de poeiras do produto pode causar leve irritação respiratória com tosse e espirros, por efeitos mecânicos; e a ingestão pode provocar distúrbios gastrointestinais com dor abdominal, náuseas e vômitos.</p>
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	<p>Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.</p>
Perigo por aspiração:	<p>Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.</p>


	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 9 de 12
	RIDOVER	

12. INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto	
Ecotoxicidade:	<p>Nocivo para os organismos aquáticos.</p> <p>CE₅₀ (algas, 72h): 54,03 mg/L</p> <p>CE₅₀ (<i>Daphnia magna</i>, 48 h): > 100 mg/L</p> <p>CL₅₀ (peixes, 96h): 1741 mg/L</p>
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	<p>Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.</p> <p>BCF: 0,2 – 0,63</p>
Mobilidade no solo:	<p>Apresenta baixa mobilidade no solo.</p> <p>Mesmo sendo altamente solúvel em água, estudos de campo e laboratoriais demonstraram que o glifosato não lixivia em quantidade apreciável. Por possuir forte adsorção ao solo, deve apresentar baixo deslocamento por lixiviação.</p>
Outros efeitos adversos:	Altas concentrações do produto podem impactar no ambiente aquático por diminuição da concentração de oxigênio dissolvido devido ao favorecimento e/ou indução do processo de eutrofização.

13. CONTROLE SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final	
Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.


	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 10 de 12
	RIDOVER	

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais	
Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro 2016 Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações</i>
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “ <i>International Maritime Organization</i> ” (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)</i>
Aéreo:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009 RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “ <i>International Civil Aviation Organization</i> ” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “ <i>International Air Transport Association</i> ” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) <i>Dangerous Goods Regulation (DGR)</i>
Número ONU:	Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014; Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
---	--

	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico FISPQ	FISPQ 027 Revisão: 02 Emissão: 30/05/2018 Página 11 de 12
	RIDOVER	

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em maio de 2015.

Legendas e abreviaturas:

BCF – *Bioconcentration Factor*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CEr₅₀ – Concentração Efetiva em termos de redução da taxa de crescimento 50%

CL₅₀ – Concentração Letal 50%

DL₅₀ – Dose Letal 50%

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: *Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®)*. Cincinnati-USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Maio, 2015.



**Ficha de Informação de Segurança de Produto
Químico
FISPQ**

RIDOVER

**FISPQ 027
Revisão: 02
Emissão:
30/05/2018
Página 12 de 12**

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Maio, 2015.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Maio, 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Maio, 2015.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Maio, 2015.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Maio, 2015.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Maio, 2015.

RAINBOW DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA. Relatório Técnico II – Ministério da Saúde. Produto: Wipe Out. Porto Alegre/RS. 22 de junho de 2012.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Maio, 2015.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Maio, 2015.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Maio, 2015.